

**ATA DA 60ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA INDÍGENA E POVOS E COMUNIDADES
TRADICIONAIS - CT-IPCT/CIF
ABERTA**

Aos vinte e três dias do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro, às nove horas e trinta minutos, no Coqueiral Praia Hotel, situado no município de Aracruz/ES, iniciou-se a **60ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Indígena e Povos e Comunidades Tradicionais (CT-IPCT)**, constituída no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov.), ambos Acordos referentes ao Desastreda Samarco em Mariana/MG.

DOS PARTICIPANTES REGISTRO: Membros: Ademilton Ferreira de Sá (Fundação Cultural Palmares), Andressa Lewandowski (MDA), Antônio Áureo do Carmo (Comissão de Atingidos de Rio Doce), Antônio Carlos (Comboios – Cacique Tupiniquim), Bruno Cantarella de Almeida (SESAI/MS), Daiane Cristina de Paula Estanislau (Quilombo de Santa Efigênia - Mariana/MG), Ednéia Conceição de Oliveira (Secretaria de Estado de Direitos Humanos Vitória/ES), Érika Soares Martins (Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social – SEDESE), Francisco Itamar Gonçalves Melgueiro (Funai), Geraldo Felipe dos Santos (Fiscador de Santa Cruz do Escalvado), Gilcimar Benedito Oliveira (Comissão de Caciques/ES), Isaías Rodrigues dos Santos (Comissão Quilombola de São Mateus/ES), Jadilson Oliveira Lino de Oliveira Gomes (CRQ Degredo), Jarbas Vieira da Silva (Secretaria-Geral da Presidência da República, Coordenador da CT- IPCT), Jocelino da Silveira Quiezza (AITG - Aldeia de Caieiras), Joel Monteiro Pego (AITG- Aldeia de Caieiras), Josiane Francisco Felício (Comissão de Caciques), Laudylene Maria de Jesus Fernandes (Funai), Luís Gustavo Magnata (MIR), Sérgio Fábio do Carmo (Garimpeiros tradicionais do alto Rio Doce), Sheila Santos Sousa (Comissão Quilombola de São Mateus e Conceição da Barra/ES) e Tiago Cantalice da Silva (DPU).

CONVIDADOS:

DSEI/MGES: Jeniffer Anastácio do Amaral

MPF/ES: Daniela Karina Feliz Marques Rigo

Rosa Fortini: Tatiana Tatagiba e Renzo Costa

ASPERQD: Luciana Andrade, Simony de Jesus, Patrícia Caldeira, Carolina Gardiola, Monielle Santana, Washington da Silva Costa e Pedro Leite Costa

Fundação Renova: Gabriel Moura, Thaís Junqueira, Ana Luíza Lima, Maria Albanita Roberta, Fernanda Cristina, Priscila Ohira e Carlos Eduardo Marques

EY: Carolina Berg

Aldeia Boa Esperança: Antônio Carvalho

Associação dos Pescadores e Catadores Indígenas – APEC: Moisés Ferreira

Flacso: Cláudia (Coordenadora Flacso) e Antonella Sampaio (Secretária de coordenação da CT)

I. PAUTA GERAL

1. Abertura, apresentação dos participantes e aprovação da ata da 59ª RO;

Discussão	O coordenador da CT-IPCT, o senhor Jarbas Vieira, acolheu a todos desejando boas-vindas e realizou uma rodada de apresentações. Na sequência, a ata da 59ª Reunião Ordinária Aberta da CT-IPCT foi colocada em votação. Aprovada, sem objeções dos membros e da Fundação Renova, a ata será assinada pela coordenação e enviada à Secex para publicação na página do Ibama/CIF. (E60.1) .
Encaminhamento E60.01	Publicação da ata da 59ª Reuniões Ordinárias da CT- IPCT na página do Ibama/CIF.

2. Informes gerais

Fundação Renova: A. Apresentação do status do PG 03 B. Apresentação do status do PG-04	<p>O Sr. Jarbas Vieira da Silva, coordenador da CT-IPCT, apresentou a pauta inicialmente encaminhada aos membros e participantes e fez a proposição de substituição dos dezesseis pontos a serem abordados anteriormente pelas apresentações dos balanços dos Programas PG03 e PG04, por entender que neste momento é mais coerente a abordagem do panorama das ações executadas e previstas dentro de cada Programa, no período de 2016 a 2024. Sugestão que foi aceita pelos presentes. (A) Ana Luíza, representante da Fundação Renova, iniciou a apresentação do PG03 citando os documentos de base do Programa, sendo 04 decisões judiciais, 06 acordos homologados e 24 deliberações. Na sequência, mencionou que nas terras indígenas dos krenak foram executadas ações emergenciais como pagamentos mensais de ASE para 199 famílias, entregas mensais de água potável para consumo humano, insumos agropecuários e água mineral. Pontuou as ações à implementar, como a elaboração do projeto detalhado do SAA e do plano de trabalho do ECI. Explicou que nas terras indígenas de Comboios, Tupiniquim e Caieiras Velha II as ações emergenciais executadas foram o pagamento de ASE para 293 famílias em Comboios e para 1348 em Tupiniquim e Caieiras Velha II, como também a entrega de água mineral para 867 pessoas em Comboios. Mencionou as ações a implementar, sendo o ECI e a elaboração de 04 Planos de Trabalhos, entre os quais o PBAI Comboios, Comissão de Caciques, Comunidade Três Palmeiras e Comunidades Irajá, Pau Brasil e Caieiras Velha II. Na fase estruturante abordou a perfuração de sete poços profundos, sendo um por Aldeia – Córrego do Ouro, Amarelos, Olhos D’ Água, Comboios, Pau Brasil e dois em Nova Esperança. Dentre as ações à executar apontou a elaboração dos projetos do SAA e esclareceu que os programas socioambientais estão em fase de implementação, porém, no momento, paralisados por decisão judicial. Maria Albanita, representante da Fundação Renova, ressaltou que as ações são avançadas nas questões técnicas e operacionais, porém o processo de reparação ficou moroso por questões judiciais impostas à Fundação Renova. Houve contribuições por parte dos membros na apresentação da Fundação Renova solicitando a inserção das comunidades contempladas com o abastecimento de água dentro do universo de 867 pessoas e a correção no PBAI das Aldeias. Maria Albanita comprometeu fazer as alterações seguindo as sugestões apresentadas pelos membros e, na sequência, encaminhar a nova versão para aprovação</p>
---	---

do Sistema de Governança e posteriormente para conhecimento da Câmara Técnica, no dia 31/10/2024 (E60.2). Tiago Cantalice, representante DPU, propôs que a CT-IPCT realize um levantamento de todas as deliberações para identificar as ações cumpridas, as judicializadas e as pendentes até os dias atuais, no intuito de demonstrar o cenário que impossibilitou a reparação. Sendo assim, o coordenador acatou o encaminhamento proposto pelo Tiago e sugeriu que os membros Jadilson Gomes e Tiago Cantalice sejam os pontos focais para executar o levantamento (E60.3). (B) Priscila Ohira, representante da Fundação Renova, fez uma contextualização das ações da Fundação Renova iniciadas em 2017 até dezembro de 2024, enfatizando os principais marcos do programa. Dentre as execuções futuras mencionou as atividades nos territórios dos garimpeiros quanto ao levantamento de dados para a elaboração das listas para o AFE, as quais terão a chancela do MDA; elaboração do Plano de Trabalho junto aos garimpeiros e fiscoadores; o PBAQ e novo processo concorrencial de fornecimento de água em Degredo. Na sequência, abordou os programas do PBAQ de Degredo elencados por temas e apresentação dos status atual de execução. Transitou pelos programas de cultura, diálogo, educação, turismo, gestão e monitoramento, socioeconomia, complexo cultura e SAA, a fim de demonstrar que todos estão em execução com exceção dos programas de educação e socioeconomia que estão em redesenho. Enfatizou que os programas de complexo cultural e SAA têm um acompanhamento específico com realização de reuniões periódicas quinzenalmente. Os registros de ambas apresentações na íntegra constam em memória documental, de áudio e vídeo, e estão disponíveis para eventuais consultas. Carlos Eduardo, representante Fundação Renova, complementou informando que nos territórios dos fiscoadores os mobilizadores já foram selecionados e nos garimpeiros a seleção se deu em assembléia. Geraldo Felipe dos Santos, representante dos Fiscoadores de Santa Cruz do Escalvado/MG, informou que a comunidade não tem conhecimento das ações de contratação da H&P dentro dos territórios, sendo que foi acordado em reunião anterior que o processo de seleção seria executado juntamente com as comunidades. Andressa Lewandowski, representante MDA, encaminhou o agendamento de reunião junto à H&P, a fim de alinhar a continuidade dos trabalhos dentro dos territórios (E60.4). Jadilson Gomes, representante da Comissão Quilombola de Degredo, ressaltou que ainda que prestes a completar 10 anos do rompimento da Barragem de Fundão, em Mariana/MG, apenas o Estudo do Componente Quilombola (ECQ) teve finalização e o detalhamento do Plano Básico Ambiental. Relembrou que o SAA é um assunto discutido desde 2018 e até o momento não ocorreu a efetiva implementação do Sistema. Discorreu pela apresentação apontando discordâncias entre a apresentação e a realidade das ações dentro do território de Degredo. Tiago Cantalice entendeu que a apresentação confirmou o modelo falido adotado no processo de reparação. Relembrou que as deliberações são reflexos dos trabalhos das Câmaras Técnicas e CIF, com o propósito de tratar do tema, notificar uma delegação e aplicar multa, e , ainda assim, findando em judicialização. Lamentou que durante todo esse processo as comunidades atingidas continuaram em situações precárias, muitas vezes sem acesso às ações emergenciais.

Encaminhamento E60.02

Realizar as alterações na apresentação do PG03, segundo as sugestões apresentadas

	pelos membros, e na sequência encaminhar a nova versão para aprovação do Sistema de Governança e posteriormente para conhecimento da Câmara Técnica . Responsabilidade: Fundação Renova Prazo: 31/10/2024
Encaminhamento E60.03	Levantamento dos status das deliberações do PG03 e PG04 Responsabilidade: CT-IPCT Pontos focais: Tiago Cantalice e Jadilson Gomes
Encaminhamento E60.04	Reunião de alinhamento junto à H&P para continuidade dos trabalhos dentro dos territórios. Responsabilidade: CT-IPCT

ENCERRAMENTO

Maria Albanita usou a palavra para contar um pouco da sua trajetória dentro das Câmaras Técnicas, em Órgãos Federais, sua participação na construção do TTAC e atualmente na Fundação Renova. Considera uma experiência fantástica, enriquecedora dentro da área social e não entende como um modelo falido e sim complexo, desafiador. Expressou a riqueza vivenciada pelos funcionários da Fundação Renova nesse processo. Em nome da equipe desejou muito êxito à todos os atingidos nesse novo modelo a ser apresentado, após a assinatura da repactuação, onde todos estão depositando esperanças para que haja celeridade nos processos que a Fundação não conseguiu executar e também reconheceu a luta incansável de todas as lideranças presentes. Parabenizou a todos pelas conquistas, as quais são reflexo da garra e alto nível de organização do grupo. Almejou que as experiências vividas juntos possam proporcionar embassamentos para lutas futuras, colocou-se à disposição no que for preciso e permanecerá na torcida pelo sucesso de todos. Na sequência, cada uma das lideranças fez um emocionante discurso de agradecimento aos companheiros atingidos que iniciaram na luta de reparação juntos e infelizmente faleceram e não estavam mais presentes para experimentar o tão sonhado processo de reparação. Estenderam os agradecimentos ao corpo técnico e coordenação da CT-IPCT pelo acolhimento, pela oportunidade de aprendizado, pela contínua parceria nas lutas e respeito durante todo período de convivência. O coordenador Jarbas Vieira da Silva finalizou ratificando o compromisso e empenho do Governo Federal com os IPCTs para o sucesso no processo de reparação dentro dos territórios.

Às treze horas e quarenta e cinco minutos, do dia vinte e três do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro, o coordenador, Jarbas Vieira da Silva, agradeceu a participação de todas e todos e declarou encerrada a reunião, que foi gravada e está disponível para consulta.

JARBAS VIEIRA DA SILVA

Coordenador da Câmara Técnica Indígena e Povos e Comunidades Tradicionais – CT-IPCT/CIF